

SEC/CBCE/RJ

RUA AMALFI, 281 - LINS

RIO DE JANEIRO - RJ

CEP: 20720

**BOLETIM INFORMATIVO DA  
SEC/CBCE/RJ**

Nº 5 - SETEMBRO/ OUTUBRO/ NOVEMBRO - 90.

**EDITORIAL**

Em recente leitura, procurando aprender o que são as palavras, aprendemos que, para estas permanecerem com o seu tema intacto, é preciso que sejam permeadas, no dizer de Bakhtin, por uma apreciação segura e categorica daquilo que realmente significam e sejam inteiramente responsáveis por aquilo que dizem.

Ser responsável por aquilo que diz... Não só a palavra mas seu interlocutor. Não queremos - na verdade talvez não saibamos - filosofar sobre as palavras. Mas por "meias palavras", repletas de "meias verdades", ditas por "meios homens", nestas sim, gostaríamos de deter esta breve reflexão.

"Mundinho" complicado esse nosso... Palavras que deveriam "dizer", omitem; que deveriam esclarecer, confundem. E os homens que nelas deveriam se enobrecer, se empobrecem, tornando-se homens sem palavras para dizer, ou, pior, homens sem palavra para se acreditar.

Pobres - e meios - foram (e são) aqueles homens que divulgaram (e divulgam) as mentiras que muitas vezes repetidas se tornam (e por muito tornar-se-ão) "verdades". Pobres são aqueles que - por desaviso ou cobardice ou mesmo interesse - a essas deram ouvidos.

As palavras de hoje, no mundo de hoje, são terrivelmente ameaçadas pelas imagens que "dizem" por elas, aguçadas relações de poder naquilo que dizem para nos. Toda palavra é um signo e os signos admitem uma dimensão ideológica. Resta-nos despertar qual ideologia comportam.

**ACREDITAMOS - E POR ISSO ASSIM DI SOMOS - NAS PALAVRAS E NA AVALIAÇÃO DAQUELES QUE SE BUSCAM INTEIROS, HOMENS INTEIROS, NUM ENTENDIMENTO PLENO DE NOSSA "HOMINIDADE" ATITUDE DE HOMÉM E DE NOSSA HUMANIDADE.**

**A SECRETARIA**

## INFORMES

Por ocasião da assembléia do dia 12/7/90, ratificaram-se os novos valores das anuidades. São eles: Socio-estudante = 10 BTN's, Socio-efetivo = 30 BTN's, Socio-pesquisador = 60 BTN's, Socio-instituição = 120 BTN's.

De acordo com o of. circ. 010/90, passa o prof. Estélio Dantas a ser o representante desta secretaria na UFRRJ.

Nos dias 25 de junho e 28 de agosto estivemos reunidos com as comunidades acadêmicas do DEF/UFRRJ e da EEFD/UFRJ, respectivamente, proferindo PALESTRA SOBRE O CBCE (COLÉGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE).

Estão à disposição da comunidade acadêmica as fitas de vídeo do III FORUM DE DEBATES DA SEC/CBCE/RJ.

Acusamos o recebimento dos seguintes documentos:

- . Carta do II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DO NORTE DO PARANÁ, versando sobre o quadro político do desporto nacional.
- . Manifesto Público da Comunidade Desportiva do Rio Grande do Sul, criticando a postura retratada nos documentos que embasaram os JEB's 90 e apontando novos encaminhamentos.
- . Of. Circ. 066/90, da Secretaria de Estado de Educação/Coordenadoria de Ensino/Divisão de Educação Física do Estado de Santa Catarina, versando sobre o mesmo assunto e apontando as diretrizes do Estado.

O CBCE, em ação conjunta com a FBAPEF e o MEEF, torna público as principais propostas aprovadas no 5º CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA realizado no Estado do Pará, de 15 a 20 de julho/90:

- que as direções da FBAPEF, MEEF, CBCE, ESEFs e entidades sindicais encaminhem uma ampla discussão acerca dos novos currículos implementados, com o sentido de ratificar ou construir uma proposta básica de currículos para as ESEFs;
- a unificação orgânica da FBAPEF à CNTE;
- não à regulamentação da profissão. Caberá à FBAPEF elaborar um documento que fundamente o porquê desta posição;
- participação no Fórum em Defesa do Ensino Público;
- encaminhamento de solicitação, junto aos deputados progressistas da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, de adiamento da votação da LDBD;
- articulação com o CBCE na divulgação para as APEFs das propostas em estudo sobre legalização ordinária suplementar à LDB.

Informamos ainda que o documento oficial do 5º CBEF se encontra à disposição dos interessados, na íntegra, na APEF/RJ e na SEC/CBCE/RJ.

## EVENTOS

Destacamos para os próximos meses os seguintes eventos:

*III CONGRESSO/NORTE/NORDESTE DO CBCE*, com data prevista para 5,6,7,8 e 9 de dezembro, em Fortaleza. O tema central do Congresso será *A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO NORTE/NORDESTE: UMA DIATRIBE FILOSÓFICA*. Informações na SEC/CBCE/CE, com José Osmar Filho, rua Costa Barros, 1725/101, Aldeota - Fortaleza/CE, CEP: 60120. Telefone: (085) 244-4052.

*CONGRESSO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA*, sendo promovido pela Federação Internacional de Educação Física, de 7 a 12 de janeiro de 1991. Além de palestras e mesas-redondas o Congresso oferecerá cerca de catorze cursos de curta duração (20 h/aula). Informações com o prof. Almir Gruhn, caixa postal 837, CEP: 85890, Foz do Iguaçu/PR. Telefone: (0452) 621126.

*II CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA*, de 30/1 a 2/2 de 1991, na Universidade do Porto - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física/Portugal. Os temas livres poderão ser encaminhados até 15 de novembro. Informações com o prof. Alfredo Gomes de Faria Junior, IEF/UERJ, rua São Francisco Xavier, 524 - 9º andar - Maracanã, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20550. Telefones: 284-8222 - 284-8382, ramal 2761.

*A 43ª REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA* realizar-se-á no Rio de Janeiro em julho de 1991, ainda sem data e local confirmados. Informamos que o prazo de entrega dos temas livres é 5 de janeiro de 1991. Estes deverão ser remetidos à direção nacional do CBCE, caixa postal 6134, Campinas/SP, CEP: 13081.

Notificamos ainda a realização dos eventos a seguir:

*EVENTOS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE*. Foi em Santa Cruz do Sul, de 12 a 15 de setembro, numa promoção coletiva da ESEF/FISC, SGMCE e da SEC/CBCE/RS.

*III SEMINÁRIO DE MEDICINA DESPORTIVA*, nos dias 25,26 e 27 de setembro, abordando temas sobre *A MULHER E ATIVIDADE FÍSICA*.

*III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PSICOLOGIA DO ESPORTE*. Em Belo Horizonte, de 26 a 29 de setembro.

*II ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNICAMP*, nos dias 18,19 e 20 de outubro, discutindo *EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER: POLÍTICAS PÚBLICAS*.

## ESCLARECIMENTO

O CBCE vem sendo acusado de se ter "partidarizado", que a ciência teria "sumido" do seu interior.

Como tem sido praxe da atual diretoria e secretarias estaduais, primamos pela transparência de nossas atitudes. O que fazemos, sim, é botar em xeque as concepções de ciência que, num apelo a neutralidade ideológica, mais camuflam do que explicam. É o "escomprometimento científico que gratifica o ego do pesquisador, mas não contribui com o avanço da sociedade. Perguntamos se a tal "neutralidade" não é polarizadora na manutenção das coisas como estão - a ciência para os cientistas. Nestes termos, para que serve ela então?

O que se tem confundido é "partidarização" (virar partido político) com politização. O CBCE se politizou, sim! Se democratizou. Passou a representar uma parcela da sociedade civil organizada perante as questões contemporâneas. É o caso das participações na LDB, na LDBD, da participação do Fórum Permanente em Defesa da Escola Pública, das assessorias prestadas à comunidade brasileira.

E, para não deixarmos dúvidas de como entendemos a importância desses atos, publicamos na íntegra o texto elaborado pela atual diretoria no sentido de ratificarmos o nosso COMPROMISSO.

### *O COLEGIO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - CBCE*

Nos artigos 1 e 2 do Estatuto do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte podemos ler:

O CBCE, fundado em 17 de setembro de 1978, de duração indeterminada, é uma sociedade civil de caráter científico e cultural, que congrega profissionais e estudantes de diferentes áreas de conhecimento, que possuem, em comum, o interesse pelo desenvolvimento das Ciências do Esporte.

São seus principais objetivos:

- a) promover e incrementar o estudo do movimento humano enquanto fenômeno biológico, neurocomportamental e sociocultural;
- b) veicular a produção do conhecimento nas áreas das Ciências do Esporte através de periódicos e reuniões científicas como simpósios, seminários, congressos regionais e nacionais;
- c) manter intercâmbio com entidades nacionais e internacionais com interesses em áreas afins e de caráter similar;
- d) propor e zelar por normas éticas do desenvolvimento de pesquisas na área das Ciências do Esporte;
- e) posicionar-se em questões de políticas nacionais e municipais de Educação, Educação Física e Esportes.



Se podemos fazer valer o acima citado como uma caracterização formal do CBCE, é verdade também que na realização de seus objetivos o Colégio assume, na prática, as características que definem sua identidade enquanto instituição (científica) constituinte da sociedade civil brasileira. É através de suas ações e omissões, presenças e ausências que o CBCE forja seu perfil. Mas, nos seus quase doze anos de história o CBCE e suas diretorias nem sempre advogaram a mesma concepção de ciência, o mesmo entendimento do papel do CBCE na sua área específica de atuação, e de forma mais ampla, de seu papel na sociedade brasileira.

Sem discutir os encaminhamentos das diretorias passadas vale ressaltar as características que a atual Diretoria (gestão 89/91) está buscando imprimir ao CBCE.

A atual diretoria entende que o CBCE, se quiser "crescer em sintonia com seu tempo, deve fazê-lo atento à produção e veiculado do conhecimento científico vinculado às exigências de uma sociedade ávida por democracia e por práticas sociais sincronizadas com as aspirações do conjunto dos brasileiros" (Plataforma de Trabalho - Chapa compromisso, 1989). Nesta formação estão embutidas conseqüências práticas, como por exemplo, a de engajar a produção científica no processo das transformações sociais necessárias, além de aprofundar a inserção do CBCE a outros setores organizados da sociedade civil brasileira, pois só uma sociedade civil forte pode encaminhar a democracia a bom termo. Esta conduta baseia-se no entendimento que também o CBCE enquanto representante de parte da comunidade científica, não pode ser espectador dos caminhos que percorre nossa sociedade. Ele precisa intervir neste processo, o que implica assumir responsabilidades.

Se a prática científica não é imediatamente prática política, é indiscutível que ela possui uma dimensão política. Advogar uma prática científica politicamente engajada, como o faz a atual Diretoria, nada mais é do que tomar consciência da dimensão política que inevitavelmente essa prática possui, permitindo dar-lhe uma direção consciente. Obviamente que o próprio CBCE precisa ser forjado de tal forma a obedecer princípios democráticos que estimulem, também, o debate em torno das diferentes concepções de ciência e da relação desta com a prática social (política). A prática no interior do CBCE precisa orientar-se na "livre obrigação" (habermas) de aceitar os melhores argumentos.

O CBCE coloca em ação uma política de descentralização via secretarias estaduais (são 25 em funcionamento, inclusive com boletins regionais); busca socializar a informação científica e informações de interesse geral à área via edição de boletins trimestrais, da revista de *CIÊNCIAS DO ESPORTE* e da realização de fóruns de debates, simpósios e congressos. Além disso, o CBCE atua hoje junto ao Fórum Nacional de Entidades em defesa da Escola Pública e compõe com as outras setenta entidades o Conselho de Entidades Científicas congregadas à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Fornece dados pelos centros de informação e documentação

desportiva, mantém intercâmbios e cooperações com instituições de Ensino Superior e interage com agências financiadoras de estudos e pesquisas. Enfim, o CBCE tem buscado intervir nos debates em torno das questões da ciência no Brasil e das diferentes políticas públicas para área.

### A DIRETORIA DO CBCE (89/91)

#### AGRADECIMENTOS

Esta secretaria vem se organizando de maneira a nos tornarmos cada vez mais eficientes e mais eficazes no cumprimento de nossos deveres junto aos nossos associados e comunidade acadêmica em geral.

Temos dado conta dos objetivos aos quais nos propusemos contando com a colaboração de muitas pessoas. Um exemplo disso foi a realização do III FÓRUM DE DEBATES.

Temos muito respeito aos que nos apoiam e ajudam e das mais diversas formas prestigiam e fortalecem o CBCE. As críticas são sempre bem-vindas, desde que fundamentadas.

Deste período, gostaríamos de agradecer a quatro manifestações neste sentido:

- . à FICAB, na pessoa da prof.<sup>ª</sup> Vera Gissoni, pela impressão de 1.000 cartazes para a divulgação de eventos promovidos e apoiados pela SEC/CBCE/RJ;
- . à acadêmica Ghislaine Cunha, pelo apoio e carinho a nós dispensado nos trâmites oficiais e oficiosos, que antecederam a semana do III FÓRUM DE DEBATES DA SEC/CBCE/RJ;
- . ao prof. Estélio Dantas pela eficiência demonstrada no trato dos interesses do CBCE junto à comunidade acadêmica da UFRRJ e vice-versa, pela mobilização da maioria do corpo docente do DEF/UFRRJ;
- . ao prof. Adroaldo Gaya, da UFRGS, diretor de divulgação na gestão 87/89 do CBCE, pelos esclarecimentos do que é o CBCE a uma plenária exposta a "meias-palavras", por ocasião do I CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA, HISTÓRIA, SOCIOLOGIA E EDUCAÇÃO FÍSICA COMPARADA.

---

BOLETIM DA SEC/CBCE/RJ

EDIÇÃO

PROF.<sup>ª</sup> FERNANDA PAIVA

COLABORAÇÃO

SERVIÇO INDUSTRIAL GRÁFICO SR-4/UFRJ  
SEC/CBCE/RJ

RUA AMALFI, 281 - LINS - CEP: 20720

CBCE

CAIXA POSTAL 6134 - CAMPINAS/SP - CEP: 13081

5. 9. 7. 5

IMPRESSO